

RESUMO: A primeira infância é um momento crucial para a constituição psíquica, e muitas famílias passam por dificuldades nesse primeiro período de interação com a criança. O centro de atendimento pais-bebê (CPBB), vinculado ao Instituto de Psicologia (IP) da UFRGS e localizado no Centro Interdisciplinar de Pesquisa e Atenção à Saúde (CIPAS), apresenta como principal objetivo oferecer o serviço de psicoterapia, com enfoque na interação pais-bebê de até três anos e no acompanhamento de gestantes. Nas sessões, é essencial o comparecimento dos familiares envolvidos, assim como do bebê para investigar a relação entre os familiares e a criança. Pretende-se uma intervenção breve e focal nas questões específicas da interação dos familiares com o bebê. Esse serviço é gratuito, aberto à comunidade e utiliza principalmente as abordagens sistêmica e psicanalítica da psicologia. Dependendo do consentimento da família atendida, as sessões são filmadas apenas para fins acadêmicos e no auxílio na supervisão dos casos. As sessões são conduzidas por dois co-terapeutas vinculados ao IP da UFRGS nos programas de pós-graduação e nos programas de bolsa de extensão e de iniciação científica (IC) da graduação em Psicologia. A supervisão dos casos e a discussão sobre estudos do tema ocorrem também semanalmente pelo encontro de todos os terapeutas e professores orientadores do centro. Nesse momento, os casos são discutidos abertamente, possibilitando uma maior troca de conhecimento entre os profissionais e o aprendizado dos bolsistas de extensão e de IC. Entretanto, se necessário, supervisões individuais também são agendadas entre os orientadores e os terapeutas. Nesse sentido, o centro também promove a formação de profissionais habilitados na intervenção em prol da saúde da criança e de sua família, assim como, se dispõe em assessorar outros profissionais da saúde e educação fora do CPBB. Desde 2013, 26 casos foram atendidos. Atualmente, o centro apresenta oito casos em andamento, 12 terapeutas em atuação e duas professoras supervisoras. A maior demanda das famílias para o atendimento pelo CPBB é motivada principalmente por dois sintomas: depressão materna e queixas de agressividade do bebê. Também são motivos para a busca de atendimento sintomas psicofuncionais no bebê, como dificuldade no sono, na alimentação e choro excessivo; assim como, dificuldades já na gestação. Geralmente, a mãe comparece às sessões com seu bebê. Após o término da intervenção, nota-se uma restauração de uma relação saudável entre os mesmos. Em alguns casos, as mães são encaminhadas para a psicoterapia individual, pois são detectadas demandas próprias, e não da relação pais-bebê. Apesar do serviço ser essencialmente extensionista, o centro busca integrar os três núcleos, de ensino, pesquisa e extensão. Desse modo, o Centro de Atendimento Pais-Bebê tem mostrado importância na promoção de saudáveis relações pais-bebê, assim como, na formação de profissionais habilitados para este fim.